

O INSTAGRAM COMO RECURSO DE APOIO PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS DA ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Dias dos Santos¹ - Unifesspa
Nayhemili Sousa da Costa² - Unifesspa
Nathalia Gabrielle Sousa Barbosa³ - Unifesspa
Ana Claudeise Silva do Nascimento⁴ - Unifesspa
Nadya Helena Alves Santos⁵ - UFPA
César Augusto Paro (Coordenador dos Projetos)⁶ - Unifesspa

Área de conhecimento de acordo com CNPq: Ciências da Saúde.

Agência Financiadora da Bolsa: Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Nuade)/Unifesspa

Programa de Ensino: EDITAL N° 001/2023/NUADE – PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE INDÍGENA (PAIND); EDITAL N° 02/2023/NUADE – PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE QUILOMBOLA (PAEQUI).

Resumo: O objetivo deste trabalho foi tornar acessível diversas temáticas acadêmicas como a utilização de ferramentas necessárias para o meio universitário: SIGAA, E-mail Institucional, Word e Canva; como também dicas e manuais sobre a realização de atividades: resenhas, resumos, etc. Tal acessibilidade foi realizada por meios da rede social *Instagram*, por materiais elaborados pelos próprios bolsistas do PAIND/PAEQUI através da ferramenta Canva, e posteriormente divulgados na conta de *Instagram* dos programas. Como resultado, foi possível perceber que boa parte dos seguidores do *instagram*, que consiste em estudantes indígenas e quilombolas, interagem com as postagens, seja por meio de curtidas ou comentários, aderindo a essa nova forma de compartilhamento de conhecimento. Dessa forma, conclui-se que a rede social *Instagram* é um importante aliado para divulgação de conteúdos acadêmicos, tornando-se uma ferramenta útil e acessível para estudantes indígenas e quilombolas que ingressam na universidade.

Palavras-chave: Apoio Pedagógico; Indígenas; Quilombolas; Redes Sociais; Universidade.

1. INTRODUÇÃO

É possível determinar que a internet vem se tornando gradativamente um dos principais meios de comunicação no mundo atual, já que ela é primordialmente caracterizada como uma

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Psicologia (FAPSI/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Ensino PAIND, Edital 01/2023. E-mail: daniele.dias@unifesspa.edu.br.

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva (FASC/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Ensino PAEQUI, Edital 01/2023. E-mail: nayhemili.sousa@unifesspa.edu.br.

³ Graduanda do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva (FASC/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Ensino PAEQUI, Edital 01/2023. E-mail: nathalia.gabrielle@unifesspa.edu.br.

⁴ Doutora em Ciências Sociais pela UFPA. Professora Adjunta da Unifesspa. Colaboradora do PAIND (Edital 01/2023) e PAEQUI (Edital 02/2023). E-mail: anaclaudeise@unifesspa.edu.br.

⁵ Doutora em Ciências Nutricionais pela UFRJ. Professora Adjunta da UFPA. Colaboradora do PAIND (Edital 01/2023) e PAEQUI (Edital 02/2023). E-mail: nadyahasantos@gmail.com.

⁶ Doutor em Saúde Coletiva pela UFRJ. Professor Adjunto da Unifesspa. Coordenador do PAIND (Edital 01/2023) e PAEQUI (Edital 02/2023). E-mail: cesar.paro@unifesspa.edu.br.

facilitadora do dia a dia, a qual possibilitou inúmeras transformações em áreas como a comunicação, o entretenimento, o comércio, o trabalho e a educação (Pantoja; Ferreira, 2000). Desse modo, pode-se definir a Internet como uma rede de alcance global e aberta, que congrega uma série de redes computacionais autônomas (Canabarro; Wagner, 2014), ou seja é um conjunto de redes de computadores espalhados por todas as regiões do planeta, a qual trazem uma extensa gama de recursos de informação e serviços, tornando possível o acesso de informações em qualquer lugar do mundo a qualquer momento.

Diante disso, uma das principais redes sociais responsáveis pela facilitação de interações sociais é o Instagram. Barbosa (2008) destaca que é importante que haja uma relação entre a cultura digital e o estudo pedagógico por meio de redes sociais, pois assim há um favorecimento da utilização de tecnologias diariamente consumida pelos alunos, promovendo assim a ampliação e construção do conhecimento dos mesmos.

Assim, é por meio da internet que houve o surgimento e popularização das chamadas redes sociais, onde é possível caracterizá-las como uns dos principais meios de interação social presente no mundo atual. Segundo Marteleto (2001), as redes sociais representam primordialmente um conjunto de participantes autônomos, os quais unem ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados. Desse modo, as redes também funcionam como espaços para o compartilhamento não só de fotos e vídeos, como também de informações e do conhecimento, a qual pessoas trocam experiências que promovem o surgimento de informações relevantes para diversos temas (Tomaél *et al.*, 2005).

Por questão disso, o Programa de Apoio ao estudante indígena (PAIND) junto ao Programa de Apoio ao estudante quilombola (PAEQUI) no IESB/Unifesspa que tem como objetivo colaborar com o sucesso acadêmico dos(as) discentes indígenas e quilombolas da Unifesspa, buscou utilizar a rede social Instagram como ferramenta que auxiliaria na acessibilidade de informações, manuais e dicas sobre assuntos acadêmicos em geral.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas monitoras do PAIND e PAEQUI do IESB/Unifesspa, que buscava o apoio pedagógico para discentes indígenas e quilombolas dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Psicologia e Saúde Coletiva, no período de junho de 2023 a janeiro de 2024.

Levando em consideração que estes programas deram continuidade com as atividades que vinha sendo realizado em versões anteriores, o uso de redes sociais continuou a ser explorada.

Foi criada uma página exclusiva para postagem de materiais criados pelos monitores sob supervisão dos tutores na rede social Instagram (<https://www.instagram.com/>), denominado atualmente de @paequi_paind_iesb, para que os estudantes indígenas e quilombolas possam acessar a qualquer hora quando necessário e até mesmo salvar para uso pessoal em momento oportuno. Estes materiais produzidos foram criados com a intenção de levar conhecimento básico às necessidades primordiais dos universitários destes grupos. A produção de tais materiais foi feita no aplicativo de edição Canva (<https://www.canva.com/>).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 11 materiais que foram produzidos abordaram temáticas como a utilização do E-mail, SIGEventos, SIGAA, canva, escrita de resumos/resenhas, apresentação dos programas, etc. Atualmente, a página possui 78 seguidores sendo em sua maioria o grupo desejado.

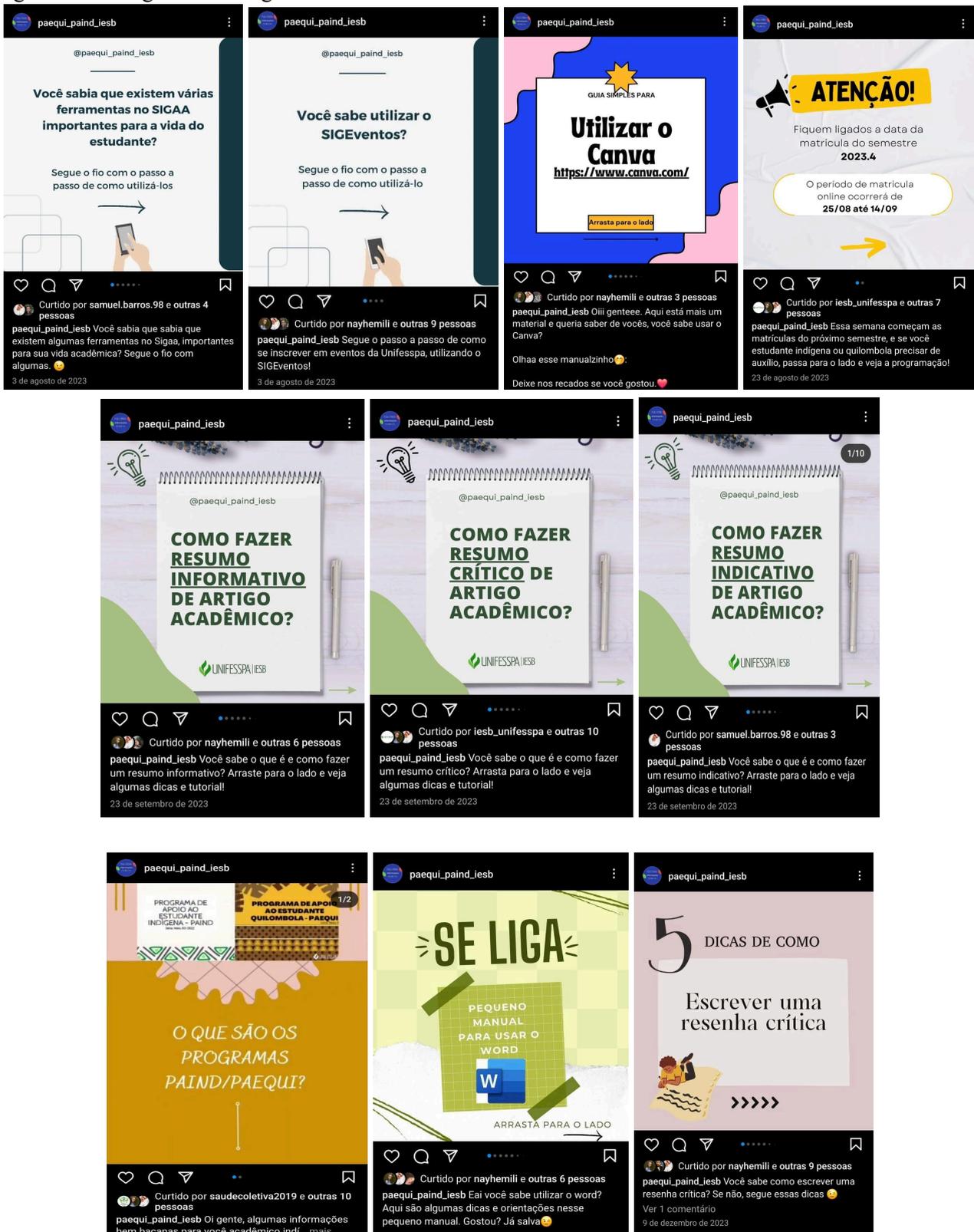
O instagram é um instrumento que geralmente é utilizado para entretenimento aos usuários, os quais consomem bastante horas de seu dia. É uma ferramenta comum entre alunos que utilizam como meio de interação. Diante desse uso contínuo dessa rede social, por parte de um grande número de estudantes, torna-se uma boa opção de utilização como ferramenta de aprendizagem (Santos, et al. 2022). Com isso criamos a página para repassar essas informações de maneira acessível para aqueles que já utilizam essa rede social, tornando-se uma opção prática que tem um alcance sem limites de pessoas, onde as mesmas podem compartilhar o material ou o perfil, ou o próprio material aparecer no feed assim que postado na página.

Para Cunha *et. al* (2015) “às abordagens com materiais visuais têm relevância na criação de instrumentos metodológicos, na produção de registros, nas análises e nos artefatos acadêmicos”.

A internet pode ser utilizada como instrumento pedagógico, a mesma permite um acesso mais rápido à educação e propõe uma diversidade de aprendizado, possibilitando de forma prática e do conforto de casa acessar a informações onde você por vezes dependia de outros meios para estudar. A mesma permite uma comunicação e compartilhamento de diferentes locais, disponibilizando uma diversidade de informações fornecidas pelo mundo, por conta disso é considerado a mais completa ferramenta de aprendizagem (Franco *et. al*, 2019)

Diante o exposto, esse material foi um meio pensado para o alcance dos alunos, passar informações e facilitar no alcance do conhecimento a alunos indígenas e quilombolas visto que o instagram pode ser um instrumento pedagógico válido e de fácil acesso, e quando se utiliza uma ferramenta que é bastante usual pela comunidade, utilizando materiais chamativos e de fácil entendimento, ajuda na compreensão e no alcance dos objetivos deste projeto que é oferecer apoio acadêmico a estes alunos indígenas e quilombolas, pois mesmo com toda a divulgação de monitorias, poucos foram os alunos que compareceram aos encontros.

Figura 1 – Postagens no Instagram.



Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2024.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o resumo apresentado, é possível concluir que a rede social *Instagram* foi uma ferramenta útil para a acessibilização e divulgação de vários conteúdos acadêmicos pertinentes à estudantes indígenas e quilombolas que ingressam na universidade. Todas as publicações realizadas tiveram um certo tipo de interação, seja por meio de curtidas ou comentários, o que demonstra uma adesão ao que estava sendo publicado. Assim, é importante que haja estudos mais profundos sobre o tema no futuro, para que se obtenha um maior conhecimento a respeito dos benefícios adquiridos com a junção de meios tecnológicos e educação.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

CANABARRO, Flavio Rech; WAGNER, Diego Rafael. A governança da Internet: Definição, Desafios e Perspectivas. *In*: PIMENTA, Marcelo Soares; CANABARRO, Diego Rafael (Orgs.). **Governança Digital**. Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2014. p.191-209.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Qual o lugar dos materiais visuais na pesquisa em educação?. **Educação em Revista**, v. 31, n. 1, p. 69-91, 2015.

FRANCO, Francisco. A internet como um recurso didático no ensino de estudos amazônicos. Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia: políticas, linguagens e trajetórias, 14º, 2019. **Anais...** p. 2480-2491, 2019.

MARTELETO, Regina Maria. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, 2001.

PANTOJA, Sônia; FERREIRA, Rosângela. **Evolução da Internet no Brasil e no mundo**. Brasília: MCT, 2000.

SANTOS, Rodrigo Otávio dos; RUDNIK, Raquel Machado Lopes. Instagram e a educação: algumas considerações. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270099, 2022.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; DI CHIARA, Ivone Guerreiro. Das redes sociais à inovação. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 93-104, 2005.